

ALADI
ASSOCIAÇÃO LAVRENSE DE APOIO AO
DIMINUIDO INTELECTUAL

PROPOSTA
2013
PROGRAMA DE
ATIVIDADES

ORÇAMENTO DE
FUNCIONAMENTO
CORRENTE

Handwritten signatures and initials:
1. *[Signature]*
2. *[Signature]*
3. *[Signature]*
4. *[Signature]*
5. *[Signature]*

ALADI
ASSOCIAÇÃO LAVRENSE DE APOIO AO
DIMINUIDO INTELECTUAL

PROGRAMA DE ATIVIDADES PARA 2013

“MELHORAR A SUSTENTABILIDADE

ALARGAR A REDE DE APOIO”

3º ano

O ano de 2013 será o último ano do mandato trienal de 2011-2013 da atual direção e o programa aqui proposto procurará executar o máximo de ações possíveis, no sentido de dar cumprimento ao previsto no programa inicial apresentado aos associados em 2010.

1. CONSTRUÇÃO DO NOVO LAR

Está praticamente concluído o novo lar e em curso a aquisição de equipamento que permita a sua utilização plena.

A entrada em funcionamento das novas instalações poderá ocorrer no início do novo ano, depois de obtidas as licenças de utilização emitidas pela Câmara e a licença de funcionamento pela Segurança Social. Contudo, será muito improvável que entre em funcionamento sem que esteja celebrado o protocolo de financiamento com o Instituto da Segurança Social.

2. SELECÇÃO DE NOVOS UTENTES

A Segurança Social já aprovou o alargamento da capacidade para 90 utentes em CAO, logo que estejam completamente finalizadas e licenciadas as obras de remodelação.

O processo de selecção de 30 novos utentes para CAO, dos quais 24 ficarão em Lar Residencial, só se deverá iniciar depois do protocolo de financiamento ser celebrado com a Segurança Social, se não houver outras alternativas de financiamento.

Handwritten signatures and initials on the right margin:
A.
A.
Lus
Hugo
L.
MC

3. SELECÇÃO E FORMAÇÃO DE PESSOAL

A abertura das 30 vagas em CAO e de 24 em LAR vai exigir um reforço do quadro de pessoal, cujas admissões só se efectuarão se estiver garantido o financiamento, para o qual se terão de lançar exigentes processos de selecção e consequente formação profissional.

4. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DAS NOVAS INSTALAÇÕES

Terá de continuar a existir uma forte campanha de angariação de fundos, pois não há condições para exigir muito mais às famílias dos utentes, nem podemos contar, como já sucedeu este ano, com o apoio de dinheiros públicos adicionais na comparticipação de actividades ocupacionais, temendo-se até que por força da actual conjuntura económica seja muito difícil sermos bem sucedidos.

Também não se antevêem actualizações nas comparticipações da Segurança Social nem facilidades para a celebração de um novo protocolo para os novos utentes, o que, a não se conseguir nos moldes do passado, poderá acarretar dificuldades acrescidas para as famílias e para a própria instituição.

Para atenuar estas situações, a Direção continuará a desencadear os melhores esforços, considerando também fundamental o apoio empenhado de todos os associados.

5. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

- **Celebrar protocolos com estabelecimentos do ensino superior**

Irão procurar estabelecer-se protocolos com estabelecimentos de ensino nas áreas da motricidade, do nutricionismo e das técnicas ocupacionais.

- **Renovar as salas de CAO ao nível dos materiais e equipamentos**

Continuar-se-á a procurar reequipar algumas salas, com especial ênfase na cerâmica, na tecelagem e na expressão plástica.

6. LIGAÇÃO À COMUNIDADE

- **Editar o boletim "O Obelisco"**

Manter a publicação de pelo menos três números de "O Obelisco".

- **Manter a webpage**

Manter atualizada a webpage www.aladi.pt e página do Facebook www.facebook.com/aladi.associacao

- **Aumentar o número de associados**

A angariação de novos associados é uma tarefa de todos, sendo certo que a sua dinamização cabe à Direção.

Terá de se manter e completar a base de dados dos associados com os números de telemóvel e os endereços eletrónicos, para assim permitir a sua fidelização e facilitar a comunicação associação-associado/ associado-associação.

1.
48

7. HORTA SOLIDÁRIA

Agora que foi lançada a Horta Solidária, importa dar-lhe relevância, bem como a todas as atividades ligadas a esta área ocupacional, quer pela sua utilidade terapêutica, quer pela interação com a comunidade, através de uma dinamização crescente e constante.

PE
JPO
Amg

8. SOLIDEZ FINANCEIRA

- **Donativos de IRS**

Estando a ALADI autorizada a beneficiar de 0,5% do IRS pago pelos cidadãos, irá de novo lançar-se uma campanha junto de associados e da população em geral para que escolham a ALADI como beneficiária desse donativo, de resultados muito positivos, bem patente no primeiro apoio que recebemos em montante superior a 6 mil euros.

EF
MF

- **Angariar um leque permanente de mecenas**

Irá dar-se continuidade aos esforços no sentido de constituir um conjunto de potenciais patrocinadores, apesar das dificuldades que se perspectivam.

9. AÇÕES DE CONTINUIDADE

No âmbito do programa para o ano 2012-2013 estão definidas as seguintes ações correntes:

- **Trabalhos em Sala**
 - Cerâmica
 - Jardinagem
 - Culinária
 - Expressão Plástica
 - Têxteis
 - Artesanato
 - Trabalhos Manuais
 - Artes Decorativas
 - Estimulação Sensorial
- **Actividades Físicas**
 - Piscina
 - Ginástica

- Terapia
 - Snoezelen
 - Hipoterapia
 - Promoção de Auto-estima

e as seguintes actividades especiais:

JANEIRO

Dia de Reis: preparar um grupo para cantar as janeiras, em diversos locais, previamente definidos (escolas, instituições).

FEVEREIRO

Carnaval: ida à Discoteca N.º 1, no Porto e participação no corso carnavalesco da freguesia de Lavra.

MARÇO

Dia Internacional da Mulher: celebrar o dia promovendo uma actividade alusiva ao tema.

Dia do Pai: elaborar um presente para oferecer aos pais. Convidar os pais a virem à instituição para uma atividade em conjunto (lanche/discoteca/jogos tradicionais).

Dia Mundial da Árvore: plantar uma árvore nos jardins da Instituição.

Dia Mundial do Teatro: assistir a uma peça de teatro.

Páscoa: realizar trabalhos alusivos ao tema. Realização de um "Caça ao Tesouro" na Instituição.

ABRIL

Aniversário da ALADI: realização de um espetáculo com a participação de utentes e funcionários.

Dia da Liberdade: participar nas atividades promovidas pela Junta de Freguesia de Lavra.

MAIO

Dia da Mãe: elaborar um presente para oferecer às mães. Convidar as mães a virem à instituição para uma actividade em conjunto.

Dia Internacional da Família: fotos na sala. Actividade conjuntas com família. Piquenique na ALADI ou no parque da cidade com os familiares (churrasco...)

Senhor de Matosinhos: saída a Matosinhos para visitar a feira e o parque de diversões.

98
41
Reis
Re
Janeiro
Fe
Março
Abril
Maio

Dia da Horta: venda de produtos biológicos produzidos no interior da Instituição.

JUNHO

Dia Mundial da Criança: convidar alguns infantários do concelho de Matosinhos a virem participar em actividades lúdicas na instituição.

Início do Verão: decorar a instituição de acordo com o tema.

S. João: decorar a instituição de acordo com o tema. Realizar um desfile de marchas, na instituição ou participar no desfile da freguesia. Sardinhada na instituição.

JULHO

Praia: idas à praia, caminhada, jogos, entre outros.

II Festival de Danças e Cantares da ALADI: convidar outras instituições para participar no festival com atuações, a realizar na ALADI. Realizar uma feira medieval com petiscos, tasquinhas, e tendas para venda de trabalhos.

Passeio de Final de ano

AGOSTO

Férias de Verão: saídas; momentos de lazer, como piqueniques, idas à esplanada, caminhadas, entre outros; intercâmbios com outras instituições. Encerramento do CAO para férias.

SETEMBRO

Acolhimento dos clientes: promover o acolhimento e a integração dos clientes no novo ano de actividades na instituição.

Início do Outono: decoração da Instituição de acordo com o tema.

Dia Europeu sem Carros: participar na Comunidade em actividades relacionadas com a preservação do meio – ambiente, nomeadamente a diminuição da poluição. Realizar uma saída de metro e/ou de comboio.

Desfolhada: realizar a desfolhada na instituição, convidando alguma escola/instituição, para participar.

Dia Mundial do Coração: sensibilizar os clientes e a comunidade para a necessidade de cuidar do seu coração (saúde), através da realização de trabalhos.

OUTUBRO

Dia Mundial da Música: promover o contacto dos nossos clientes com o mundo da música de forma a alargar os seus conhecimentos. Visita à Casa da Música no Porto.

Dia Mundial do Animal: festejar o dia com uma visita ao Zoo da Maia.

Halloween: realizar uma festa convívio na instituição, com decoração de acordo com o tema.

NOVEMBRO

São Martinho: realizar lanche/convívio na instituição (castanhas).
Magusto Solidário.

Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa: convidar a Associação de Surdos de Portugal para visitar a Instituição, salientando a importância da comunicação alternativa.

Dia Mundial da Televisão: visitar um museu das telecomunicações e/ou estúdio de televisão.

DEZEMBRO

Banco Alimentar: participar na Campanhã de recolha de alimentos promovida pelo Banco Alimentar; envolver clientes, direção, colaboradores e familiares na Campanhã.

Dia Internacional da Pessoa com Deficiência: sensibilizar a comunidade para a pessoa com deficiência.

Festa de Natal: apresentação de um espetáculo à época, com a participação de clientes e colaboradores dirigido aos familiares e amigos da ALADI.

Jantar de Natal: realizar um jantar convívio entre Direção e colaboradores da Instituição.

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a large signature and the initials "MF".

ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO CORRENTE

1. D

De
José
Pereira
M
MF

Dadas as enormes incertezas quanto ao financiamento de mais 30 utentes em CAO e de mais 24 em LAR pela Segurança Social e por não se ter uma data concreta para se obterem as licenças de utilização, a Direção apresenta um orçamento que retrata o funcionamento nos moldes actuais.

A Direção entende que, logo que haja condições para a entrada em funcionamento das novas instalações e que daí decorram custos adicionais, será, então, elaborado um orçamento retificativo para apreciação pelos associados.

1. RECEITAS

Não se considera, nem se espera qualquer actualização dos valores contratualizados com a Segurança Social, pelo que se prevê que o valor de subsídios seja de cerca de 705 mil euros, de acordo com os valores recebidos em 2012.

As receitas das mensalidades indicadas resultam da aplicação das tabelas em vigor ao universo dos actuais clientes da Instituição, corrigido da redução esperada nos rendimentos das famílias dos nossos utentes.

Já quanto aos donativos previstos neste orçamento, dada a actual conjuntura económica, apenas foram considerados os do Banco Alimentar, aproximadamente 17 mil euros.

As verbas inscritas a título de subsídios para o investimento resultam da aplicação dos princípios contabilísticos e respeitam ao reconhecimento como proveito de subsídios recebidos em anos anteriores, trata-se, por isso, de mera especialização de exercícios contabilístico-fiscais.

2. CUSTOS

Estimam-se crescimentos decorrentes da inflação nas rubricas da alimentação e energia.

Já quanto aos custos com pessoal, atendendo à actual conjuntura e porque se prevê que a Segurança Social não actualize as comparticipações, não se consideram aumentos salariais neste orçamento.

As amortizações deverão atingir os 75 mil euros e estão calculadas de acordo com as normas legais.

3. INVESTIMENTOS EM CURSO

O projeto de construção do novo lar e de remodelação do refeitório, cozinha e lavandaria terá a sua conclusão em 2013, com um orçamento de 1,415 milhões de euros a que se juntam cerca de 320 mil euros de IVA reembolsáveis, poderá ainda ter alguns ajustamentos em função de ligeiras adaptações ou acrescentos não previstos inicialmente.

Também se prevê concretizar a instalação de um equipamento de hidroterapia, cujo investimento poderá rondar os 50 mil euros.

Por isso, a ALADI terá de continuar a trabalhar no sentido de angariar donativos capazes de cobrir estes esforços adicionais, por forma a não pôr em causa a solvabilidade de instituição.

4. TESOURARIA

A ALADI tem actualmente a sua situação financeira normalizada, faltando somente pagar 25% da obra e que ainda não foi facturada, nem pedida aos financiadores.

Se não vierem a ocorrer quaisquer contratempos no recebimento das comparticipações, a ALADI não deverá ter dificuldades financeiras que lhe prejudiquem o desenvolvimento normal das suas actividades.

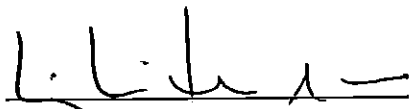
5. RESULTADOS

O orçamento proposto prevê que haja um equilíbrio entre as receitas e as despesas pelo que o resultado deverá ser nulo.

11.
12.
13.
14.
15.
16.
17.
18.
19.
20.
21.
22.
23.
24.
25.
26.
27.
28.
29.
30.
31.
32.
33.
34.
35.
36.
37.
38.
39.
40.
41.
42.
43.
44.
45.
46.
47.
48.
49.
50.
51.
52.
53.
54.
55.
56.
57.
58.
59.
60.
61.
62.
63.
64.
65.
66.
67.
68.
69.
70.
71.
72.
73.
74.
75.
76.
77.
78.
79.
80.
81.
82.
83.
84.
85.
86.
87.
88.
89.
90.
91.
92.
93.
94.
95.
96.
97.
98.
99.
100.

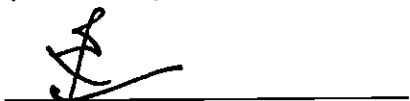
Lavra, 17 de outubro de 2012

A DIREÇÃO



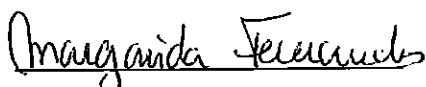
Joaquim Branco

(Presidente)



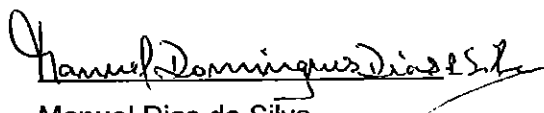
Paulo Pinto

(Vice-Presidente)



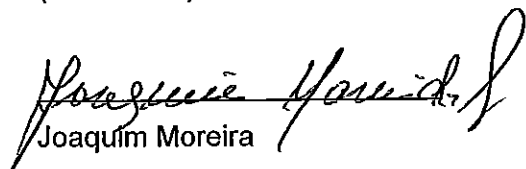
Margarida Fernandes

(Secretário)



Manuel Dias da Silva

(Tesoureiro)



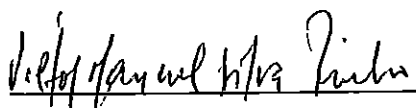
Joaquim Moreira

(Vogal)



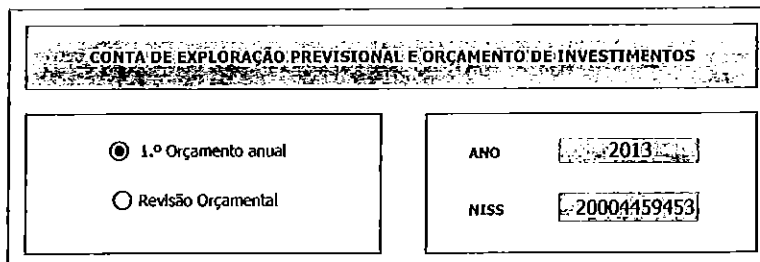
Rui Costa

(Vogal)



Vítor Pinho

(Vogal)



Nome	ALADI - ASSOCIAÇÃO LAVRENSE DE APOIO DIMINUIDO INTELECTUAL		NIPC	501 984 666
Natureza Jurídica	ASSOCIAÇÃO	Telefone	229 966 673	Fax
			229 967 146	
Morada Sede	AVENIDA D.PEDRO IV Nº 420 - PAMPELIDO, 4455-184 LAVRA - MATOSINHOS			
Email	geral@aladi.pt			

A.
D.

De.
Jes
Thurg
Z
mf

Nome	MANUEL PEREIRA	NIF	150 322 720
Email	geral@fazcritas.pt	Telefone	229 399 590
		N.º Membro	22 094



Ministério da Solidariedade
e da Segurança Social



INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.

MAPA DE GASTOS COM O PESSOAL

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E
ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

ANO 2013

NISS 20004459453

(EM EUROS)

RUBRICA		VALORES ANUAIS	TAXAS DE ENCARGOS	ENCARGOS
63	Gastos com o pessoal	650.220,84		
	<u>Das vendas e dos serviços prestados</u>	486.662,20		97.147,70
	TCO - IPSS (20,40%)	476.214,20	20,40%	97.147,70
	Isentas de encargos para ent. patronal			
	1.º Emprego	0,00	0,00%	0,00
	Sub.Alimentação	9.438,00	0,00%	0,00
		0,00	0,00%	0,00
	Outras percentagens (a descrever)			
		0,00	__%	0,00
		0,00	__%	0,00
	<u>Dos serviços administrativos</u>	43.116,92		8.378,20
	TCO - IPSS (20,4%)	32.675,72	20,40%	6.665,85
	Isentas de encargos para ent. patronal			
	1.º Emprego	0,00	0,00%	0,00
		0,00	0,00%	0,00
		0,00	0,00%	0,00
	Outras percentagens (a descrever)			
	Reformados	10.441,20	16,40%	1.712,36
		0,00	__%	0,00
633	Benefícios pós-emprego	0,00		
634	Indemnizações	0,00		
635	Encargos sobre remunerações			105.625,90
636	Seguros acidente trabalho e doenç prof.	4.334,01		
637/8	Outros gastos com o pessoal	11.591,81		

(A desenvolver de acordo com as Taxas de Encargos para a Seg. Social)



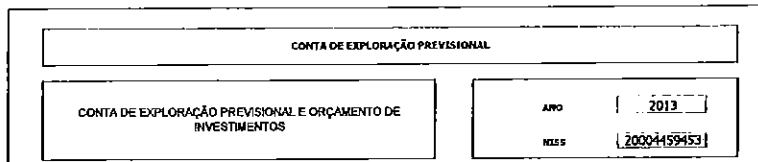
MAPA DE DEPRECIACÖES	
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div> ANO 2013 NISS 20004459453 </div> </div>

(EM EUROS)

DESCRIÇÃO	VALORES DOS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TAXAS	VALORES DAS DEPRECIACÖES
Total de depreciações do ano N-2	359,426,37		
Total de depreciações que findaram em N-2	1.185,521		
Total de depreciações que findam em N-1	1.701,38		
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS ADQUIRIDOS EM N-1	48.761,01		6.936,74
Sujeito a 2%		2%	0,00
Sujeito a 12,5%		12,50%	0,00
Sujeito a 16,66%		16,66%	0,00
Sujeito a 20%		20,00%	0,00
Sujeito a 25%	48.761,01	25,00%	6.936,74
Sujeito a 33,33%		33,33%	0,00
Sujeito a %	%	%	0,00
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS A ADQUIRIR NO ANO N	0,00		0,00
Sujeito a 2%		2%	0,00
Sujeito a 12,5%		12,50%	0,00
Sujeito a 16,66%		16,66%	0,00
Sujeito a 20%		20,00%	0,00
Sujeito a 25%		25,00%	0,00
Sujeito a 33,33%		33,33%	0,00
Sujeito a 100%		100,00%	0,00
Sujeito a %	%	%	0,00
TOTAL			6.936,74

71.
40

De
J. J. J.
J. J. J.
J. J. J.
J. J. J.
J. J. J.



J.
D.
A.
J. H. H.
J. H. H.
J. H. H.

(c) 1641+653+88-884+661+682+6851+6852+8858+888+687+688+689

ALADI-ASSOCIAÇÃO LAVRENSE DE APOIO AO DIMINUIDO INTELECTUAL

Ano: 2013

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

- Os custos e proveitos foram calculados, tendo em conta a receita e despesa realizada no período de Janeiro a Setembro de 2012.

GASTOS E PERDAS		(Em Euros)	
1 - Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas			
Gêneros alimentares	17.022		
Outros:		17.022	17.022
...			
2 - Demonstração conta "Fornecimentos e serviços externos":			
Subcontratos: Exploração de refeitório		92.652	
Trabalhos Especializados	5.150		
Publicidade e propaganda	0		
Vigilância e segurança	1.140		
Honorários	479		
Comissões	0		
Conservação e Reparação	20.440		
Ferramentas e utens. Desgaste Rápido	3.533		
Livros e Documentação Técnica	0		
Material de Escritório	6.838		
Artigos de Oferta	0		
Electricidade	22.517		
Combustíveis	14.179		
Gás	10.171		
Água	860		
Deslocações e Estadas	316		
Transporte do Pessoal	0		
Transporte de Mercadorias	0		
Rendas e Alugueres	902		
Comunicação	6.504		
Seguros	4.204		
Royalties	0		
Contencioso e Notariado	800		
Despesas de Representação	0		
Limpesa Higiene e Conforto	7.612		
Outros Serviços	15.417		
		121.062	213.714
3 - Gastos Com o Pessoal			
Remunerações certas	480.149		
Remunerações Adicionais	47.211		
Formação Profissional	6.500		
Encargos sobre Remunerações	105.276		
Seguro de Acidentes de Trabalho	4.334		
Outros Custos com o Pessoal	6.751	650.221	650.221
4 - Depreciações:			
Edifícios e outras construções	1.606.061 x 2%	32.121	
Equipamento básico	136.602 x 16,66%	22.758	
Equipamento de transporte	38.311 x 20%	7.662	
Equipamento de transporte	44579.01 x 25%	11.145	
Equipamento administrativo	7.683 x 16,66%	1.280	
Programas Informáticos	0 x 33,33%	0	74.966
7 -Outros Gastos e Perdas:			
Quotizações	0		
Gratificação Est.a Utentes	0		
Ações de Formação Financiadas pelo F.S.E.	2.000	2.000	2.000
Perdas em Imobilizações			
8 - Gastos de Financiamento:			
Juros		2.308	
Outros:		180	2.488
....			
TOTAL DOS CUSTOS			960.411

11.
